



Homenagem aos inpeanos autores de livros

Sr^a Maria do Carmo Silva Soares



Há praticamente um mês a Marciana pediu a minha colaboração para preparar alguns poemas para este evento. Ela gostaria de ter poemas para homenagear os autores, pesquisadores e poetas do INPE que trabalham com a palavra e que enfrentam a difícil tarefa de comunicar os resultados de suas pesquisas e de seus sonhos.

Solicitou também que essa homenagem se estendesse aos livros de um modo geral e à Biblioteca do INPE, que há quarenta anos funciona para apoiar os inpeanos na intensa relação que têm com os textos.

Confesso que essa missão foi difícil. Resolvi a questão com o preparo de diversos poemas, que entreguei a Marciana, repassando a ela o problema da escolha de alguns deles para este Sarau. Alguns serão lidos aqui, outros a Marciana resolveu publicá-los num livreto que está sendo divulgado hoje.

Escrever é graça, missão. Se me lancei nesta missão, então não posso deixar de multiplicar este dom e comunicar sempre o que sei, mesmo que seja algo simples, uma palavra de alento, o esclarecimento de uma dúvida.

Espero que gostem dos poemas que preparei. Mas, como disse o poeta Mário Quintana, é interessante ler poemas no silêncio, num lugar que gostamos para captar a mensagem em sua totalidade. Ele disse:

*Poema não se pega a tiro. Nem a laço.
Nem a grito.*

*É preciso esperá-lo com paciência e
silenciosamente como um gato.*

Livro de Poemas